

Vacinas chinesas antiCovid-19 não tiveram efeitos adversos significativos



Havana, 21 de outubro (RHC).- As autoridades chinesas informaram que não foram registrados efeitos adversos significativos em nenhum dos 60 mil voluntários que receberam doses das quatro vacinas concebidas nesse país contra a Covid-19, todas no processo de ensaios clínicos em humanos.

Tian Baoquo, subdiretor do Departamento de Desenvolvimento Social do ministério de Ciência e Tecnologia, informou aos jornalistas que a nação asiática já concluiu ou desenvolve em fase três os ensaios clínicos de 13 produtos farmacêuticos contra o Sars-Cov2, sendo líder nesse aspecto em termos globais.

Por sua vez, Liu Jingzhen, presidente do Grupo Nacional de Biotecnologia da China, afirmou que está tudo pronto para a produção em massa das vacinas que passarem os testes em curso, e anunciou que em 2021 poderiam ser fabricadas mais de um bilhão de doses.

O país está incorporado ao projeto Covax, da OMS – Organização Mundial da Saúde, cujo propósito é garantir o acesso e distribuição equitativa das eventuais vacinas antiCovid-19, sobretudo nas regiões

com menos recursos.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/237468-vacinas-chinas-anticovid-19-nao-tiveram-efeitos-adversos-significativos>



Radio Habana Cuba